

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ
CURSO DE BACHAREL EM BIOMEDICINA**

**LÍVIA ELLEN MARTINS TEIXEIRA
LUÉDSA MARIANA NASCIMENTO CÉSAR**

**INTERCORRÊNCIAS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

**MOSSORÓ/ RN
2023**

**LÍVIA ELLEN MARTINS TEIXEIRA
LUÉDSA MARIANA NASCIMENTO CÉSAR**

**INTERCORRÊNCIAS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Artigo Científico apresentado a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), como requisito obrigatório, para obtenção do título de Bacharel em BIOMEDICINA.

Orientador(a): Prof. Dr. Francisco Vicente de Andrade Neto

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

T266i Teixeira, Livia Ellen Martins.

Intercorrências em procedimentos estéticos: uma revisão integrativa / Livia Ellen Martins Teixeira; Luédsa Mariana Nascimento César. – Mossoró, 2023.

17 f. : il.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Vicente de Andrade Neto.
Artigo científico (Graduação em Biomedicina) –
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

1. Intercorrências. 2. Procedimentos estéticos. 3. Ácido hialurônico. 3. Toxina botulínica. 4. Efeitos adversos. I. César, Luédsa Mariana Nascimento. II. Andrade Neto, Francisco Vicente de. III. Título.

CDU 646.7

**LÍVIA ELLEN MARTINS TEIXEIRA
LUÉDSA MARIANA NASCIMENTO CÉSAR**

**INTERCORRÊNCIAS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Artigo Científico apresentado a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), como requisito obrigatório, para obtenção do título de Bacharel em BIOMEDICINA.

Aprovada em ___/___/___.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Francisco Vicente de Andrade Neto – Orientador(a)
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

Prof. Me. Francisco Ernesto de Souza Neto – Avaliador(a)
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

Prof. Me. Antônio Cleudes Cavalcante Costa – Avaliador(a)
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

INTERCORRÊNCIAS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

INTERCURRENCIES IN AESTHETIC PROCEDURES: AN INTEGRATIVE REVIEW.

**LÍVIA ELLEN MARTINS TEIXEIRA
LUÉDSA MARIANA NASCIMENTO CÉSAR**

RESUMO

Os procedimentos estéticos são alternativos às cirurgias plásticas. A procura dos pacientes por cirurgias ou outro profissional de beleza e saúde estética é na intenção de retardar os sinais físicos do processo fisiológico do envelhecimento principalmente na região do rosto. Os preenchimentos com ácido hialurônico e as aplicações de toxina botulínica tem sido cada vez mais utilizadas nesses procedimentos estéticos faciais minimamente invasivos. O objetivo principal desse trabalho é descrever as principais intercorrências decorrentes do uso de injetáveis e destacar a importância da biossegurança na minimização dos riscos dessas intercorrências. Foi realizado um estudo de revisão de literatura integrativa, através de sites de buscas em bases de dados digitais como Scielo, PubMed, Lilacs e buscador Google acadêmico. Os critérios de inclusão foram os artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2013 e 2023, nos idiomas inglês e português que atendessem ao objetivo da pesquisa. Os critérios de exclusão foram artigos que fugiam da temática abordada, artigos sem acesso público e artigos fora do tempo de busca. Foi observada que as principais intercorrências com uso da toxina botulínica e ácido hialurônico observadas foram: edema no local, perda da expressão, assimetria, ptose palpebral, ptose da sobrancelha, diplopia, lagofthalmia, equimose, nódulos, necrose tecidual, granulomas, cicatrizes hipertróficas, hipersensibilidade, parestesia, efeito Tyndall. Conclui-se que o uso de ácido hialurônico e toxina botulínica é um procedimento que demanda cuidados para evitar as intercorrências. Dessa forma pode-se dizer que o profissional deve estar em constante aperfeiçoamento de suas técnicas e sempre atualizado com as boas práticas de biossegurança, a limpeza e esterilização dos materiais, uso correto dos EPIs e higienização correta das mãos é a forma correta de eliminar riscos e prevenir doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Intercorrências; Procedimentos estéticos; Ácido Hialurônico; Toxina Botulínica; Efeitos adversos.

ABSTRACT

Aesthetic procedures are alternatives to plastic surgery. Patients look for surgeons and other beauty and aesthetic health professionals, with the intention of delaying the evident signs of the physiological process of aging, mainly in the facial areas. Hyaluronic acid fillers and applications of botulinum toxin have been increasingly used in these minimally invasive facial cosmetic procedures. The main objective of this work aims to describe the main complications resulting from the use of injectables and highlight the importance of biosecurity. A study was developed by reviewing bibliography through searches in online databases like Scielo, PubMed, Lilacs and Google Scholar. The inclusion parameters were based on articles fully available, published between 2013 and 2023, in English and Portuguese and that met the object of research. The eliminatory parameters consisted of works that had no relation to the proposed theme, or works without public access and outside the search period. It was observed that the main complications that have been observed due to use of botulinum toxin and hyaluronic acid were: local edema, loss of facial expressions, asymmetry, palpebral and eyebrow ptosis, diplopia (double vision), lagophthalmos, ecchymosis, nodules, tissue necrosis, granulomas, hypertrophic scars, hypersensitivity, paresthesia and the Tyndall effect. It is concluded that the use of botulinum toxin and hyaluronic acid is a procedure that requires caution to avoid complications. In this way, it can be stated that the professional must constantly seek technical improvement and always to keep updated on good biosecurity practices, such as: cleansing and sterilising of instruments, proper use of Individual Protection Equipment (IPE) and hand hygiene; in order to eliminate the risks and preventing diseases.

KEYWORDS: Complications; Aesthetic procedures; Hyaluronic acid; botulinum toxin; adverse effects.

1 INTRODUÇÃO

Os procedimentos estéticos são alternativos às cirurgias plásticas e, através deles estão obtendo resultado satisfatório com vantagens no tempo de recuperação, baixo custo e menor risco, sendo assim, os mais procurados atualmente com a finalidade e o objetivo de prevenir o surgimento e melhorar os sinais de envelhecimento, influenciando na aparência, autoestima e qualidade de vida.¹

A procura dos pacientes por cirurgiões ou outro profissional de beleza na intenção de retardar os sinais físicos do processo fisiológico do envelhecimento principalmente na região do rosto, fazem submeter-se à diversos procedimentos estéticos, invasivos e não-invasivos, uso de cremes, massagens, e outros métodos, para manter, transformar ou modificar seu corpo e rosto. Dos procedimentos estéticos mais realizados atualmente destacamos os preenchedores dérmicos, como o ácido hialurônico e aplicações de toxina botulínica, são injetáveis com o objetivo de expandir o volume dos tecidos na intenção de tratar a flacidez e o envelhecimento.²

Apesar de baixa incidência, intercorrências na estética decorrente dos procedimentos injetáveis, tem crescido consideravelmente nos últimos anos. As intercorrências pós-procedimentos podem ser de efeitos adversos leves, mínimos e autolimitados que podem evoluir para complicações mais graves e gerar possíveis sequelas ou morbidades, podemos descrever algumas como edema, equimose, inchaço e cefaleia que são consideradas comuns, dura cerca de 5 dias, os casos mais graves podem gerar assimetria, perda de expressão, nódulos, granulomas, hipersensibilidade, parestesia, cegueira intravascular, efeito tyndall, diplopia, infecções e até necrose, não tem estimativa no tempo de duração, pode ser latente por semanas ou anos.²

Assim, sabendo que os procedimentos estéticos não invasivos e sua elevada procura tem sido um dos grandes aliados da estética, o objetivo geral desse trabalho foi analisar através de levantamento de dados da literatura a descrição das principais intercorrências e avaliar seus fatores de risco, como também destacar a importância do profissional sobre anatomia, biossegurança no procedimento e o acesso a protocolos de primeiros socorros e medidas de prevenção.

Considerando a relevância e o aumento das intercorrências em procedimentos estéticos, a pesquisa foi norteadada através do seguinte questionamento: Quais as principais medidas de segurança para evitar complicações e contaminações nos procedimentos estéticos?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

A pele é o indicador da idade e da saúde, envelhecimento é o surgimento de rugas na face. Com o passar do tempo o conceito de estética foi mudando e ampliando as especialidades e possibilidades, surgiram novos materiais e tratamentos menos invasivos foi ganhando espaço nas harmonizações faciais, sendo os mais procurados na atualidade. ³

O procedimento é por meio de substâncias injetadas sob a pele. Mesmo sendo um procedimento seguro, pouco invasivo e com estabilidade no mercado, durante ou após o tratamento podem ocorrer efeitos indesejados e complicações que causam aparência estranha e superficial aos pacientes ou até danos mais graves. ⁴

O mecanismo do procedimento é a inserção da agulha ou cânula para injetar a substância que será ministrada, também a manipulação da região, órgãos e espaços do corpo ou face que se pretende trabalhar, e de possíveis dispositivos que podem ser implantados. ⁵ A principal estratégia utilizada no procedimento estético, envolve diretamente o maior órgão de proteção e revestimento do corpo humano que é a pele. Assim, durante a realização do procedimento, há um rompimento da barreira da pele criando uma abertura, chamada de pertuito possibilitando a entrada de microrganismos possivelmente patogênicos, tendo em vista que ela possui aspectos microbiológicos próprios, possui uma rica microbiota que é naturalmente colonizada por fungos e bactérias, nesse contexto a própria pele também pode ser um reservatório e veículo de microrganismo. ⁶

2.1.2 APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA

A toxina botulínica (TB), popular “botox” é uma neurotoxina produzida através da bactéria *Clostridium botulinum*, possui 7 sorotipos classificados de A à G, sendo utilizado no Brasil apenas o tipo A. ⁸

A aplicação da TBA é por meio de procedimentos minimamente invasivos com finalidades estéticas no tratamento de rugas e melhora das marcas de expressão, e terapêuticas pois trouxe possibilidades a medicina nas áreas de oftalmologia, neurologia e dermatologia, como por exemplo o tratamento para hiperidrose. O mecanismo de ação é o relaxamento muscular, sendo aplicado em pequenas quantidades no músculo específico para bloquear a musculatura e promover o relaxamento. ²

2.1.3 PREENCHIMENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO

O ácido hialurônico (AH) é um glicosaminoglicano produzido através da fermentação bacteriana do *Streptococcus spp.*, é um gênero de bactérias aeróbios com formas de cocos gram-positivas naturalmente presente no organismo humano, é possivelmente patogênico, mas a maioria das espécies se tornam inofensivas. ³

Um dos principais produtos utilizados na harmonização facial atualmente, pois, suas características influenciam muito. É vendido em forma de gel, incolor, espesso, possui variação na densidade o que garante as características do preenchedor ideal, sua principal propriedade é a biocompatibilidade com o organismo que age atraindo e retendo água ao seu redor para promover o volume e o viço desejado, melhorando o contorno facial, assim, rejuvenescendo a área de interesse. ³

2.2 INTERCORRÊNCIAS

As intercorrências são conceituadas como o termo que descreve uma complicação ou efeito adverso, um problema inesperado ocorrido durante um procedimento ou na recuperação dele. Cada procedimento ou intervenção terapêutica possuem contraindicações que possibilitam os eventos adversos, a maioria dessas reações são leves e transitórias, mas podem evoluir em complicações mais graves até infecções e necroses. ⁹

Infecções é a invasão de organismos que atacam órgãos e tecidos, são provocadas por bactérias, fungos ou vírus. No pós-procedimento podem estar relacionadas com patógenos da pele, comumente ligada a microbiota residente que são inseridas pelo pertuito da injeção aberto, inicialmente endurecimento, sensibilidade, eritema e prurido são os principais sintomas, seguidos dos mais comuns que são nódulos e abscessos. ¹⁰

Necroses são comumente conhecidas como a morte do tecido e acontece quando um procedimento é realizado de forma incorreta que leva a obstrução dos vasos, interrompendo a irrigação sanguínea. ⁸

Todas as intercorrências e efeitos adversos, é de responsabilidade da clínica e do profissional que realizou, também é importante a rápida identificação do problema e a correta intervenção.

2.2.1 INTERCORRÊNCIAS NA APLICAÇÃO DA TBA

O uso da TBA é facilitado na estética pela acessibilidade no mercado, custo-benefício, e oferta demanda, porém, essa facilidade abre espaço para o uso incontrolado e incorreto já que profissionais não habilitados tem acesso, o que leva ao aumento no número de casos de intercorrências por falta de habilidade, negligência, e desconhecimento aos protocolos de segurança, essa imperícia do profissional resulta em riscos e complicações ao paciente. ²

Geralmente, esses efeitos colaterais se manifestam no local da injeção ou muito próximo, são reversíveis e autolimitados, desaparecem espontaneamente sem precisão de intervenção profissional.

2.2.2 EFEITOS ADVERSOS DO AH

Os preenchimentos com AH aumentaram significativamente nos últimos anos, com isso, mesmo com suas ótimas características, podem estar associados a riscos e complicações de curta e longa duração, que são classificados em imediatos ou tardios representados no Quadro 1. ⁸

QUADRO 1- Efeito adversos ao uso do AH.

IMEDIATOS (Até 24 horas após)	TARDIAS (30 dias ou anos após)
<ul style="list-style-type: none">- Alterações vasculares;- Alterações na cor da pele;- Reações alérgicas;- Sensibilidade local;- Reações inflamatórias leves;- Eritema, Equimose, Hematoma.	<ul style="list-style-type: none">- Alterações vasculares;- Alterações na cor da pele;- Dor aguda;- Coágulo aparente;- Cianose;- Granulomas;- Ulcerações;- Biofilmes;- Necrose.

FONTE: Adaptado de BAZZO, *et al.* 2021. ⁸

3 MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa tratou-se de uma revisão de literatura no gênero integrativa, com caráter descritivo-discursivo. Foram analisados artigos publicados nas bases de dados Pubmed, Scielo (Scientific Eletronic Library online), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde) e buscador Google Acadêmico. Foi utilizado para coleta de dados os descritores “infecção”, “intercorrências”, “procedimentos estéticos” e “biossegurança” com os operadores booleanos “AND” e “OR”.

Os critérios de inclusão foram os artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2013 e 2023, nos idiomas inglês e português que trataram sobre as principais intercorrências e infecções decorrentes dos procedimentos estéticos como a importância do conhecimento e aplicação da biossegurança. Já os critérios de exclusão foram artigos que fugiam da temática abordada, artigos sem acesso público, artigos fora do tempo de busca.

Os artigos foram selecionados e realizada a leitura a partir dos títulos e resumos que atendiam os objetivos da pesquisa, seguido da leitura completa dos artigos. Deve apontar os caminhos metodológicos traçados para o desenvolvimento de sua pesquisa, tais como: tipo de pesquisa, métodos, materiais, instrumentos de coleta de dados, procedimentos de análise, etc.

Considerando o caráter da pesquisa, para evitar os possíveis erros de tradução, má interpretação, A estratégia de busca utilizada nas referidas bases de dados foi representada no quadro 1.

QUADRO 1: Estratégia de busca.

Base de dados:	Estratégia de busca:
PUBMED, Scielo, Lilacs e Google acadêmico.	Complications in aesthetic procedures AND management of complications. Infections OR complications in aesthetic procedures.

Fonte: Elaboração própria (2023).

4 RESULTADOS

A princípio foram selecionados um total de 248 artigos potenciais, onde foi feita a exclusão de 210 após leitura de títulos e resumos, e outros 7 por duplicidade. Logo, 31 artigos foram escolhidos, desses, 4 foram excluídos por indisponibilidade e 3 por não possuir data suficiente. Foram selecionados 24 artigos que aplicados os critérios de elegibilidade, 15 artigos foram considerados válidos e incluídos nessa revisão.

Essa revisão encontrou 15 artigos, publicados entre 2013 e 2023, sendo analisados: o autor, o ano, tipo de estudo, os procedimentos estéticos realizados e as intercorrências.

Na Tabela 1, é possível observar 04 artigos específicos e de maior relevância sobre as intercorrências nos procedimentos estéticos usando ácido hialurônico e toxina botulínica e seus resultados.

Tabela 1- Artigos de maior relevância sobre intercorrências e seus resultados com uso de toxina botulínica e ácido hialurônico.

Título do artigo	Ano	Objetivo	Resultados	Autores
Intercorrências na aplicação da toxina botulínica para fins estéticos.	2022	Abordar as referidas intercorrências e os riscos relativos à aplicação da TBA.	Intercorrências causadas pela aplicação de TBA pode ser evitada pelo conhecimento a anatomia e dose.	TESTONI, Elisa; LINO, Heloize Camila. ⁷
O uso da toxina botulínica tipo A em procedimentos estéticos faciais e algumas das principais intercorrências.	2022	Estudar as aplicações clínicas faciais da toxina, bem como a importância dos procedimentos.	As principais reações adversas causadas aos pacientes, é devido ao despreparo do profissional.	SILVA, Camila Cássia. ²
Intercorrências na harmonização facial decorrente do uso de ácido hialurônico e suas intervenções.	2021	Identificar os principais efeitos adversos do uso de ácido hialurônico na harmonização facial, bem como as técnicas utilizadas	É de extrema importância que o profissional tenha consciência da necessidade do conhecimento da técnica, do	BAZZO, Jerusa Cristina; SOUZA, Priscila Suellen Corrêa

		para reverter os efeitos.	protocolo de tratamento, e principalmente da anatomia	Finamori de. ⁸
Intercorrências relacionadas ao preenchimento facial com ácido hialurônico em harmonização orofacial.	2022	Descrever as intercorrências que podem ocorrer durante os procedimentos de harmonização orofacial com o preenchimento de ácido hialurônico.	Essas intercorrências podem ser evitadas e minimizadas com o conhecimento da técnica correta e reconhecimento das medidas preventivas e manejos.	FERREIRA, Ana Beatriz M.; TAMEIRÃO, Michele D. N. ³

Na Tabela 2, pode-se observar as principais intercorrências decorrentes do preenchimento com ácido hialurônico e da aplicação da toxina botulínica, de acordo com os resultados das pesquisas.

Tabela 2- Principais intercorrências decorrentes da TBA e do AH.

ATIVOS	INTERCORRÊNCIAS
Toxina botulínica	Edema no local, perda da expressão, assimetria, ptose palpebral, cefaleia, ptose da sobrancelha, diplopia, lagofthalmia, ectrópio palpebral.
Ácido hialurônico	Equimose, nódulos, necrose tecidual, perda da visão, granulomas, cicatrizes hipertróficas, hipersensibilidade, parestesia, cegueira intravascular, efeito Tyndall.

FONTE: Adaptado de: SILVA *et al.* 2022.²

5 DISCUSSÃO

O envelhecimento cutâneo é a principal causa da procura por procedimentos. Segundo um estudo feito pela Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica (International Society of Aesthetic Plastic Surgery/ISAPS), em 2019, o preenchimento com o uso do AH foi considerado o segundo procedimento não cirúrgico mais prevalente no mundo, perdendo apenas para a toxina botulínica, estando o Brasil em segundo lugar no ranking mundial.¹⁴

Os procedimentos com ácido hialurônico e toxina botulínica não precisa de muitos cuidados especiais, pois não interfere na rotina do paciente, mas, em contrapartida, deve-se fazer uma anamnese completa e individual para avaliar alergias, analisar os benefícios e informar o paciente de forma clara os riscos e expectativa sobre o procedimento e o pós, é importante também requerer a assinatura do paciente no termo de consentimento e autorização das fotos antes e depois.³

As intercorrências após procedimentos estéticos injetáveis têm crescido significativamente nos últimos 15 anos, o que aumenta também os efeitos adversos, mesmo quando se trata de substâncias que são compatíveis e absorventes como o AH e a toxina botulínica.¹⁴

Os efeitos adversos mais graves estão relacionados, na maioria das vezes, com profissionais não habilitados, erros de dosagem, produto de baixa qualidade, falta de orientação e conhecimento da anatomia facial, vascular e nerval, e não seguir os cuidados pós procedimento.^{3, 14}

Contudo, estudos relatam que para evitar sequelas a longo prazo e aumentar segurança no procedimento é fundamental reconhecer precocemente quaisquer sinais e sintomas de complicação, assim como, intervir de forma imediata. Então, o conhecimento das técnicas e das práticas de biossegurança é muito importante.³ Levando em consideração que segurança biológica é essencial para a prática da profissão, ela deve ser presente especialmente no autocuidado, manuseio dos materiais biológicos, cuidado com os equipamentos, descarte e destino correto dos materiais perfuro cortantes e infectantes, e no manejo de exposição.¹⁴

Já que a biossegurança é o conjunto de medidas de prevenção, redução, controle ou eliminação de riscos relacionados a saúde. Diariamente com a crescente procura pelos procedimentos estéticos, e com diversos cenários e relatos de possíveis agravos é necessário pensar na importância da biossegurança, pois durante o atendimento o contato do profissional com o paciente é direto.¹²

É dever do Biomédico esteta atuante na área de beleza e saúde estética ter atenção e treinamento adequado das práticas de biossegurança, a saúde do paciente vem em primeiro lugar, e cuidar da beleza com segurança reduz os riscos e proporciona satisfação nos resultados.¹⁰

Na história, as mãos dos profissionais da saúde já estiveram como fonte de surtos causados por bactérias, destacando e afirmando a importância da higienização das mãos.⁷ As práticas de biossegurança deve ser um trabalho diário na rotina laboral do profissional e está intimamente ligado com os processos de limpeza do estabelecimento, assepsia, esterilização, uso de EPIs e EPCs, o correto tratamento dos resíduos, uso de descartáveis e higienização correta das mãos.¹³

É claramente evidente que quando não tem esse conhecimento e não aderem as boas práticas, como os processos de limpeza e esterilização adequados, acabam aumentando as chances de colocar a si e as clientes em perigo. A biossegurança é um item fundamental para os profissionais da estética, os equipamentos de segurança reduzem as exposições, e a capacitação dos profissionais para a prevenção da saúde dos clientes.¹⁵

6 CONCLUSÃO

A intercorrência observada nos artigos relacionados a toxina botulínica é ptose palpebral, que consiste na queda da pálpebra em um dos olhos associados a dificuldade de enxergar, principalmente a noite, já no uso do ácido hialurônico vimos a necrose, perda de visão e paralisia do nervo oculomotor decorrente de obstrução vascular. Com isso pode-se dizer que o profissional deve estar em constante aperfeiçoamento de suas técnicas e aprofundando os estudos sobre as aplicações e a anatomia. Importante também está sempre atualizado com as boas práticas de biossegurança, para manter a saúde dos clientes, e prevenir doenças, principalmente entre profissional e clientes, inclusivamente, com os resultados dos artigos analisados foi mostrado que as medidas de limpeza e esterilização dos materiais, uso correto dos EPIs e higienização correta das mãos é a forma correta de eliminar riscos. a limpeza e esterilização dos materiais, uso correto dos EPIs e higienização correta das mãos é a forma correta de eliminação dos riscos e prevenção de doenças.

REFERÊNCIAS

- 1 SIGNORI, Daniela. **Risco de infecções relacionadas a procedimentos estéticos: Percepção dos profissionais sobre medidas de prevenção de infecção e perfil bacteriano.** Porto Alegre: UFRS. 2020.
- 2 SILVA, Camila Cássia. **O uso da toxina botulínica tipo A em procedimentos estéticos faciais e algumas das principais intercorrências.** MINAS GERAIS. FEVAST. 2022.
- 3 FERREIRA, Ana Beatriz M.; TAMEIRÃO, Michele D. N. **Intercorrências relacionadas ao preenchimento facial com Ácido Hialurônico em harmonização facial.** Cadernos de odontologia do UNIFESTO, v. 4, n.1, p 206-4, 2022.
- 4 MANGANARO, Nathalia Lopes; PEREIRA, Julia Gabriela Dirtrichkeit; SILVA, Ricardo Henrique Alves da. **Complicações em procedimentos de harmonização orofacial: uma revisão sistemática.** Rev. Bras. Cir. Plást. 2022; 37(2): p. 201-217.
- 5 VIEIRA, Ingrid de Sousa. **Infecções pós procedimentos estéticos: uma revisão sistemática da literatura.** Brasília: UniCEUB, 2018.
- 6 CARDOSO, Celso Luíz; MÍMICA, Lycia Mara Jenné. **CAPÍTULO 2 Aspectos microbiológicos da pele.** Higienização das mãos, p. 17-18.
- 7 TESTONI, Elisa; LINO, Heloize Camila. **Intercorrências na aplicação da toxina botulínica para fins estéticos.** Joinville: UNISOCIESC. 2022.
- 8 BAZZO, Jerusa Cristina; SOUZA, Priscila Suellen Corrêa Finamori de. **Intercorrências na harmonização facial decorrente do uso de Ácido Hialurônico e suas intervenções.** Itajaí-SC: UNISUL. 2021.
- 9 RIBAS, Thais Noable França; MOURA, Juliana Braga Faccnetti. **Relato de profissionais /sobre intercorrências em tratamentos estéticos corporais.** Research Society and Development, v. 10, n. 16. 2021.
- 10 PARADA, Meire Brasil; CAZERTA, Camila; AFONSO, Joao Paulo Junqueira Magalhaes; NASCIMENTO, Daniele Loshimoto Shitara do. **Manejo de complicações de preenchedores dérmicos.** v. 8, n. 4, p. 342-351. São Paulo. 2016.
- 11 VALOMIN, Jiane et al. **ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE BIOSSEGURANÇA EM CLÍNICAS DE ESTÉTICA.** ANAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, v. 19, n. 19, 2022.
- 12 QUEIROZ, Maria Lucia de Souza. **Biossegurança nas clínicas de estética e salões de beleza.** Goiânia: FASAM.
- 13 ROSA, Bruna Leandro. **Revisão da literatura: Biossegurança aplicada à estética.** Estética e Bem-estar- Tubarão, 2019.

14 SILVA, Mônica Fernanda de Souza; CRUZ, Marina Zago Alves; ALVES, Laize Pacheco. **Intercorrência estética com injetáveis: Uma revisão de literatura.** 2022.

15 DA SILVA BRITO, Geanny. **A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS.** ANAIS DO II WEBINAR DE ESTÉTICA E SAÚDE INTEGRAL DO, p. 7.